



CUT



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
991225862-0-DR/PR
Sin. Tr. Ind. Refinest
Ex. Petróleo Est. Pr.
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não Procurado
 Endereço Insuficiente Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
 Não Existe nº Indicado

Reintegrado ao Serviço Postal em: _____ Responsável _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1291 | Especial Campanha Permanente de Combate ao Benzeno



BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE

Campanha Permanente de Combate ao Benzeno

05 de Outubro

Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno

Data é homenagem a Roberto Krappa, petroleiro de Cubatão vítima do agente toxicológico

Neste dia 05 de outubro acontece pela primeira vez o Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno. A data foi estipulada durante a reunião da Comissão Nacional Permanente de Benzeno (CNPbz) realizada entre os dias 04 e 06 de julho, em São Paulo e é uma homenagem ao operador Roberto Krappa, da Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, que faleceu no mesmo dia, em 2004, vítima de leucemia mieloide aguda, doença causada pelo contato com o benzeno.

Krappa trabalhou durante onze anos na refinaria sem saber que, aos poucos, seu organismo estava sendo



Até agora a Petrobrás pouco fez para minimizar a exposição ao benzeno

contaminado por uma substância altamente cancerígena. Silenciosa, a doença o separou da esposa e de seus dois filhos num intervalo de apenas 22 dias. Sua história se tornou o símbolo da categoria na luta contra a postura negligente da Petrobrás em relação aos petroleiros contaminados pelo agente toxicológico benzeno.

O Dia Nacional de Luta

Contra a Exposição ao Benzeno é uma justa homenagem a Roberto Krappa e também tem a tarefa de conscientizar a categoria sobre os riscos do agente toxicológico. Além disso, serve de alerta à Petrobrás, que até agora pouco fez para minimizar a exposição dos seus trabalhadores ao benzeno.

Enquanto a companhia

não cumprir o Acordo Nacional do Benzeno e continuar tentando modificá-lo, afirmando que existe tolerância à substância, mesmo quando a legislação diz o contrário, os trabalhadores que ajudam a construir a riqueza da maior empresa do país continuarão correndo perigo mortal. O conceito quantitativo que a Petrobrás tanto quer impor não é seguro. Diante disso, cabe ao movimento sindical e aos trabalhadores lutar com todas as forças contra mais este ataque patronal.

Mobilizações

Este 05 de outubro será marcado por uma mobilização em diversas unidades da Petrobrás Brasil afora. A expectativa é que os protestos e demais ações relacionadas ao combate ao benzeno envolvam petroleiros representados por todos os dezessete sindipetros do país.

Terceirizada demite cipeiros e membro do GT do Benzeno

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina recebeu mais uma denúncia que revela o posicionamento da Petrobrás em relação à prevenção ao Benzeno e ao trabalho no regime de terceirização. O caso ocorreu na Lomater, que presta serviços de movimentação de cargas e guindastes à Repar. A empresa atrasou o pagamento de salários e os funcionários realizaram uma manifestação. Como forma de retaliação, a

Lomater demitiu quatro trabalhadores, sendo que três deles eram da CIPA e um desses era do Grupo de Trabalho do Benzeno, todos têm garantido por lei o direito à estabilidade.

O Sindicato, ao tomar conhecimento do ocorrido, questionou a Repar. A resposta foi à moda Pôncio Pilatos: “contratamos serviços e não pessoas”. ‘Belo exemplo’, Petrobrás...

JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br.

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR)

Impressão: IdealGraf. **Tiragem:** 2,7 mil exemplares **Distribuição gratuita e dirigida**

Diretoria: Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaucho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando (Melo), Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Marcelo, Mana de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaro, Oilson, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mitidiero, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.

CNPBz

A liderança negativa da Petrobrás

Petrobrás é a regente da bancada patronal na CNPBz e insiste na substituição do VRT (Valor de Referência Tecnológico) pelo LT (Limite de Tolerância) no Acordo Nacional do Benzeno. Agente toxicológico é altamente cancerígeno e não há níveis seguros para a exposição.

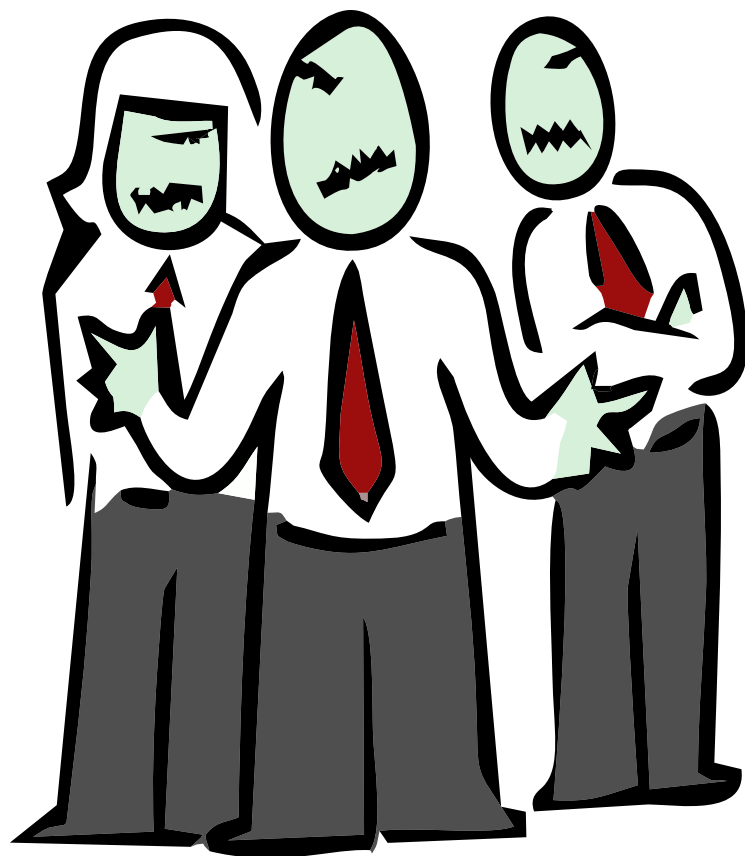
A tão propagada responsabilidade social da Petrobrás esteve em xeque em diversos momentos, principalmente nos desastres ambientais da década de 90 e início dos anos 2000, quando a onda neoliberal sucateou a empresa. Atualmente, seu posicionamento em relação à exposição ao agente toxicológico Benzeno e a liderança negativa da empresa junto à bancada patronal na Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz) mancha mais uma vez o discurso “socialmente correto” da companhia.

O motivo é a insistência da Petrobrás em querer alterar o item 4.1.5 do Acordo Nacional do Benzeno (ANBz), substituindo o Valor de Referência Tecnológico (VRT) pelo Limite de Tolerância (LT). A diferença é que o VRT estabelece o valor de 1 ppm (partícula

por milhão) e o cumprimento é obrigatório; entretanto não exclui o risco à saúde. Já o LT também trabalharia com um valor de exposição, mas o valor abaixo do estipulado não caracterizaria o risco à saúde ocupacional.

Para sustentar esse “discurso” (leia-se “conversa para boi dormir”), a Petrobrás se baseia em estudos de “carta marcada” feitos por instituições de países onde se adotam critérios quantitativos para a exposição ao benzeno ou de entidades nacionais de responsabilidade duvidosa em relação aos estudos sobre os efeitos do agente químico.

A Petrobrás tem investido pesado no retrocesso do Acordo de Benzeno. Por outro lado, pouco ou nada em melhorias que minimizem as emissões e/ou exposições nos seus processos industriais, cite-se o caso da



Repar onde, até hoje, não resolveu sérias pendências levantadas pela Comissão Estadual de Benzeno em 2004 e agora quer resolver no tapetão, mudando a regra e virando as costas para a saúde dos trabalhadores. Mas no discurso à sociedade está ‘tudo certo’.

CNPBz

A CNPBz, fórum que reúne representantes dos trabalhadores, governos e empresas, teve sua última

reunião entre os dias 19 e 21 de setembro, em Manaus-AM. O Sindicato tem assento garantido na CNPBz e foi representado no encontro por Claudiney Batista. A ambiência pacífica nunca foi característica intrínseca do CNPBz, mas em poucos momentos o clima esteve tão conflituoso quanto neste último encontro por causa da tentativa empresarial de expor os trabalhadores ao risco.

Tolerância Nenhuma!

Não há níveis seguros de exposição ao benzeno. O contato causa danos na medula óssea e pode causar uma diminuição de células vermelhas do sangue, levando a anemia. Benzeno provoca leucemia e está associado a outros cânceres do sangue e pré-cânceres do sangue. A exposição humana ao benzeno é um problema global de saúde. O agente tóxico atinge o fígado, rins, pulmão, coração e cérebro e pode causar quebras da cadeia de DNA, provocando danos cromossômicos. Por isso, a posição dos trabalhadores não pode ser outra que a já defendida: Benzeno, tolerância nenhuma!

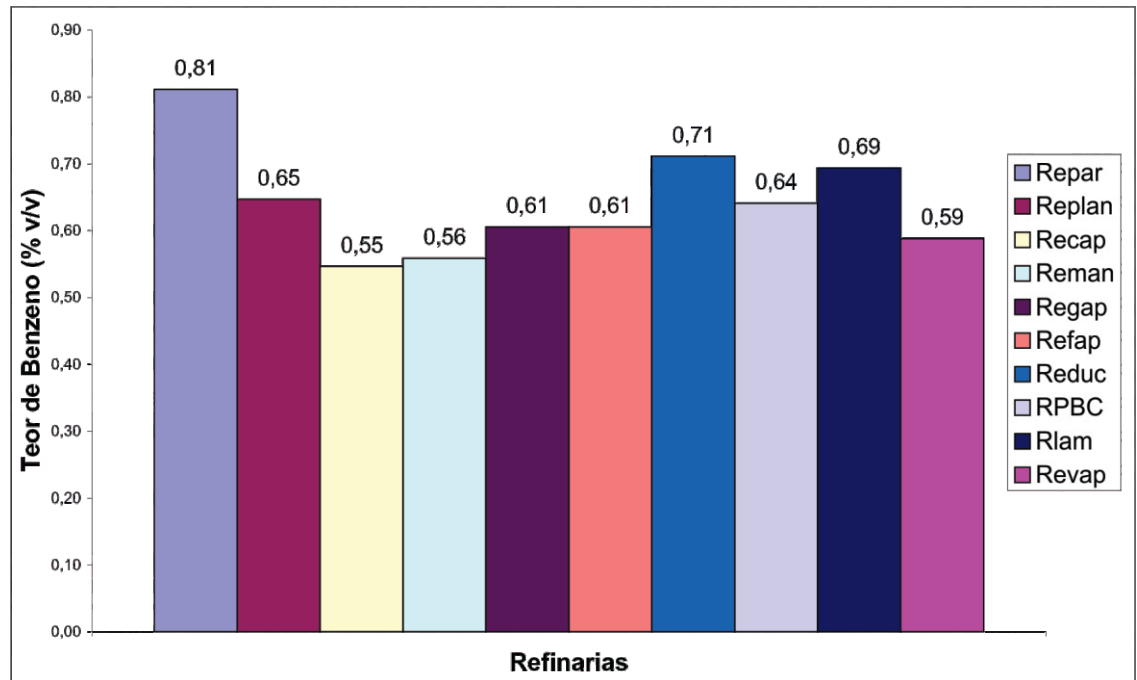
Risco à Saúde

Gasolina da Repar tem o maior índice de concentração de benzeno no país

Entre as refinarias brasileiras que não adicionam AEHC (Álcool Etílico Hidratado Combustível) à gasolina, a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária, é a que apresenta o maior índice de concentração de benzeno: 0,81%.

O dado é da Agência Nacional do Petróleo e foi apresentado durante a exposição "Gasolina: teor de benzeno e aspectos técnicos", feita pela especialista em regulação Rita C. Pereira, na Bahia.

A informação é preocupante e remete à necessidade de ampliar a luta nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina na Campanha Permanente de Combate ao Benzeno. O Sindicato tem atuado de forma a conscientizar os petroleiros.



Várias ações já foram feitas neste sentido, como publicações (este é o segundo jornal específico sobre o tema), adesivos, camisetas e discursos dos dirigentes sindicais nas mobilizações.

Mas também é preciso que a categoria abrace esta luta e a transforme como prioritária. O 5 de outubro, Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno, é um importante passo para

isso. Mais do que nunca, é tempo de combate contra as investidas da Petrobrás de sobrepor o lucro à saúde e à segurança dos trabalhadores petroleiros.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____

Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____

Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____

Empresa: _____ Matrícula: _____

Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____

CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____

Gerência _____ Órgão: _____

End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____

Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____

E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____, ____ de 201__.

assinatura